

## Paulo Tibana

O Geólogo PAULO TIBANA, foi um pioneiro, no Brasil, no estudo das rochas sedimentares carbonáticas. Nesta área geocientífica, sem sombra de dúvidas, constituiu-se na maior autoridade brasileira. Raro é o geólogo brasileiro que, envolvido com rochas desta natureza, não teve aulas com ele. Graduou-se como engenheiro eletricitista e mecânico em 1956 na Escola Federal de Engenharia de Itajubá-MG. Ingressou na Petrobras em 1957 e obteve sua especialização em Geologia do Petróleo em 1958 (convênio Universidade Federal da Bahia-UFBA e Petrobras-CENAP).



Em 1965 e 1966 esteve na Universidade de Stanford, California, e atuou como Assistente de Pesquisa na Universidade de Illinois, Urbana, EUA, em 1970. Ao longo de toda a sua longa e completa carreira na Petrobras, de onde apenas saiu após a aposentadoria, capacitou-se e atuou como geocientista de petróleo no país e no exterior. De início esteve envolvido com projetos relativos às bacias do Paraná e Recôncavo (geologia de superfície e de subsuperfície), tendo, em seguida, se voltado para o estudo de rochas carbonáticas e evaporíticas, incluindo-se aí depósitos cretácicos e terciários das bacias costeiras do Brasil, entre as quais, Espírito Santo, Campos, Sergipe-Alagoas, Barreirinhas e Potiguar. No exterior investigou unidades carbonáticas do Iraque, Guatemala e Trinidad. Pertenceu ao quadro de geólogos do Laboratório Central de Exploração e do Laboratório de Rochas Carbonáticas do Centro de Pesquisas da Petrobras - CENPES. Exerceu a supervisão de estágios de vários professores/profissionais brasileiros e estrangeiros que passaram pela Petrobras em busca de conhecimentos sobre rochas carbonáticas. Escreveu um conjunto de importantes relatórios técnicos, publicou artigos científicos e preparou roteiros de campo para áreas carbonáticas. No campo do ensino sua contribuição é notável, tendo ministrado, desde 1961, cursos de geologia do petróleo, sedimentologia, estratigrafia, paleoambientes de sedimentação, recursos energéticos, análise de bacias e de rochas carbonáticas, tanto na Petrobras como nas principais universidades brasileiras. Entre as últimas, citam-se UFBA, UFOP, UnB, UFRGS, UNISINOS, UFRJ, UERJ, USP, UNESP e UNICAMP. Nesta última colaborou para a implantação do curso de mestrado em Geoengenharia de Reservatórios. Orientou, ou co-orientou, um expressivo número de graduandos e pós-graduandos, tendo participado de várias bancas examinadoras de mestrandos e doutorandos em diferentes universidades do país. Como professor visitante, atuou na UNICAMP, UERJ e UNESP. Nesta última universidade, foi pesquisador associado do Centro de Geociências aplicadas ao Petróleo - UNESPetro, Rio Claro. Aí colaborou na implantação de laboratórios, participou no desenvolvimento de projetos de pesquisa e ensino, entre os quais aqueles em parceria com a Petrobras voltados para a formação de novos carbonatólogos para a investigação dos reservatórios petrolíferos do Pré-Sal brasileiro. É um dos autores da obra "Calcários do Cretáceo do Brasil: um atlas", volumosa e importante síntese petrográfica das principais unidades carbonáticas lacustres e marinhas cretácicas do país, publicada em 2015.



Ao longo de sua consistente e brilhante carreira, este devotado e grande geólogo brasileiro, de memória invejável, simples, honesto e colaborativo, honrou a todos nós da comunidade geocientífica. Foi merecidamente homenageado em diversas ocasiões por diferentes entidades e autores.

A respeito de Paulo Tibana, Guilherme Estrella escreve: “Deixou o bem mais precioso que um ser humano pode deixar: o exemplo de pessoa e profissional. ... Tibana, você não passou pela vida sem muito contribuir para a humanidade”.